

O exagero das cifras de guerra da Columna Prestes

Para o Estado de S. Paulo escreveram o sr. Afonso Schmid, de Pato dos Libres, longa correspondência a propósito dos remanescentes da revolta que aquela localidade argentina fôram fixar sua residência temporária. E aproveitando essas notas para dar aos leitores do diário paulistano uma impressão sensacionalista dos homens e dos feitos da despedida rebelião, o confrade sulista, tentando um pouco de estatística, sobre a chamada columna Prestes, inclui no relato da narrativa uma lista dos combates sustentados durante a incursão pelo interior do Brasil das armas commandadas pelo oficial insurrecio.

A relação dos encontros entre rebeldes e legalistas é extensa e avolumada na contagem dos elementos operantes de parte a parte.

Reporta-se também o autor dessa estatística de guerra ás lucas que tiveram por teatro o território do nosso Estado. Os nomes dos nossos municípios de Piancó e Patos surgem à frente dos seguintes informes:

• Boqueirão, na Parahyba, 100 homens da polícia estadual contra 80 do major Ary, com vitória deste último.

• Piancó, na Parahyba, 250 homens do padre Arístides contra 300 revolucionários de Cordeiro e Dutra, sendo os legalistas completamente deslocados;

• Patos, na Parahyba, 800 homens do exército e da polícia parahybana contra 100 de João Alberto, com resultado indeciso.

Essas notícias, aparecidas tão tarde, sobre a resistência oposta em nossa terra ás hordas dos caudilhos da revolta, não podem escapar ao comentário de quem realmente sabe quanto se passou durante o transito da columna pelo interior parahybano. Porque o número de soldados registrados como tendo saído contra Cordeiro, Dutra e João Alberto nellas assume proporções fantásticas.

Si em relação á Parahyba constatamos tanta inverdade, imaginemos o que será o resto dos fatos rebeldes ora da armas ensaiadas, nos demais Estados percorridos.

ACTOS OFICIAIS

O sr. presidente do Estado assinou os seguintes actos oficiais:

Portaria: — Nomeando a professora normalista Alba Ferreira Dias, para exercer, intensivamente, o cargo de adjunta do grupo escolar Dr. Solon de Lucena, da cidade de Campina Grande;

nomendo o professor Antônio Gomes Alves de Lima para exercer o cargo de professor efectivo da cadeira elementar do sexo masculino da vila de Santa Lúcia de Sabugó;

nomendo o professor Rubens Henrique Figueira para exercer, efectivamente, o cargo de professor da cadeira elementar do sexo masculino da vila de Catedral de Rocha;

concedendo sessenta dias de licença, com os vencimentos integras, á professora de Técnica de S. Miguel de Taipó, dr. Maria José Vingre de Madreiros;

concedendo seis meses de licença, com vencimentos integras, á professora de Neusa Ribeiro de Andrade, regente efectiva da 9ª cadeira mista desta capital;

removendo o professor João Baptista Barbosa de Paiva da cadeira elementar do sexo masculino da vila de Pilão para a cadeira elementar do sexo masculino da vila de Santa Rita;

removendo a professora d. Anna Analia de Hollanda Lins, da cadeira elementar do sexo feminino da vila de Teixeira, para a cadeira vaga no grupo escolar «Solon de Lucena», da C. Grande;

concedendo três meses de licença, com o ordenado por inteiro, ao cláudio Quillidion Barros de Lucena, escrivão da Mesa de Reuniões de Serra;

concedendo todos os meses de licença, com os vencimentos integras, da cadeira elementar mista do povoado Riacho, do Município, da capital Primo Cavalcanti, aprofessor Juvenal Coelho e Adalberto Pessas;

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

MUNICIPIO DE JOINVILLE

As suas cifras, os seus emprehendimentos — Dragagem e rectificação do rio Cachoeira — O relatório Ulysses Costa

O Estado de Santa Catarina, entregue ao diligente cívismo e à probidade invencível do sr. Adolfo Konder, tem sabido adoptar uma política de descentralização, que muito está contribuindo para accentuar a autonomia e fomentar o progresso da sua vida municipal.

Foi este, aliás, o pensamento dos nossos constituintes, quando redigiram o artigo 68, da Constituição.

Esse generalizado surto das unidades catarinenses averiguou-se no crescente dynamismo das cidades interiores, que se vêm tornando empórios de comércio, numerosas indústrias, centros de actividade individual, assim desviada da burocracia e convertida em factores econômicos mais eficiente e remunerativa diversidade.

Encontramos a documentação das nossas assertos no ultimo relatório apresentado ao Conselho Municipal de Joinville, pelo respetivo superintendente o sr. dr. Ulysses Gomes Alves da Costa, advogado, jornalista, homem de letras e dos mais fervorosos servidores do Estado, em cujo governo já exerceu o cargo de secretário da fazenda, assignando a sua vanguarda por várias medidas fiscais, que tornaram sua prática e sua execução quase a arrecadação dos tributos.

Assim o dr. Ulysses Costa a superintendência de Joinville em 1º de Janeiro de 1927 e a 31 de mesmo mês do corrente anno, grava á sua actividade e austero método de trabalho, já pôde enviar ao poder legislativo do município um amplo relatório dos serviços públicos realizados e dos problemas locais mais presentes, que requeriam imprevedível solução.

Este franzuoso administrador catarinense descreve a seriedade dos seus intitulos, que revogam a peccaminosa praxe de esconder os desafios e só tornar públicas as suas qualidades.

Embora dirigindo-se agora por

apoio aos conselheiros do município, o sr. dr. Ulysses Costa vê-se a apreciar todas as questões e negociações que lhe estão confidadas, através um bom senso equilibrado e uma prudente cautela. Seu pessimista ramo, que se coloca numa perspectiva hostil, procura lugarezas magnificas dos grandes imigrantes que, ás vezes, se comprometem e correm de risco.

Esta tese de doutoramento, examinada pela Comissão Executiva da Fundação Dr. Pedro Chaves Berchon das Essecas, e que versou sobre assumptos de ginecologia, teve de comprovamente dezenas de teses de doutoramento que vem iluminar tão

os maiores encontros sendo declarada por elle, por escrito, insuficiente à nota distinção, prémio qualificado.

Foi laureado pelo prémio Sabesp, com o nome de Ulysses Costa, que é o mais seguro indicio de que este lugarezas magnificas dos grandes imigrantes que, ás vezes, se comprometem e correm de risco.

Este todo o seu longo e formidável relatório domina essa exato sentido das proporcões, que é o mais seguro indicio do critério a o mais evidente symptom da ponderação, virtudes que não podem faltar na psychologia de um bom gestor das interesses públicos.

Ele laudou pela qual o individualismo dos irmãos Victor, Adolfo e Marcos Konder, e os demais principais subentendos daquela

modestia provisoria para a vantagem da polícia nacional, em vista da mais silenciosa demonstração de predilecções excepcionais.

De modo que o sr. dr. Ulysses Costa já foi encontrar em Joinville uma honra tradição, que redundaria em onus e descontento para quem não dispunha dos seus talentos, da sua cultura, da sua experiência de vida pública. Do seu completo éxito nesse mandato de confiança e consumação da perfeita testemunho o seu minucioso e comedido relatório, tão cheio de informes e sugestões oportunas quanto trazido com segurança e clarividência.

Joinville está administrativamente dividida em quatro distritos: Joinville, Jaraguá, Itanhaém e Bananal. Tem o município uma população de 55.000 habitantes; 14.780 na sede e as restantes nas zonas rurais. Possui 125 establecimentos industriais, sendo que as suas fábricas de metais, tipo francês, não se encontram similar em todo o país, pelo saltemperg e açoamento.

Tratagam as suas rias e estradas, das mais bem construídas e conservadas, 4.192 veículos e 22.200 condutores automobilistas, entre 1922 e 1927, de 78.883.300 a 72.306.500.

que o organismo daquela última anno, sendo que a arrecadação, com a renda extraordinária, e com a renda extraordinaária, e com a renda de impostos, é de 1.086.405.710. Dispõe a cidade de 10.000 linhas de telefones e 2.000 de rádios.

removendo o professor João Baptista Barbosa de Paiva da cadeira elementar do sexo masculino da vila de Pilão para a cadeira elementar do sexo masculino da capital Primo Cavalcanti, aprofessor Juvenal Coelho e Adalberto Pessas;

removendo a professora d. Anna Analia de Hollanda Lins, da cadeira elementar do sexo feminino da vila de Teixeira, para a cadeira vaga no grupo escolar «Solon de Lucena», da C. Grande;

concedendo três meses de licença, com o ordenado por inteiro, ao cláudio Quillidion Barros de Lucena, escrivão da Mesa de Reuniões de Serra;

concedendo todos os meses de licença, com os vencimentos integras, da cadeira elementar mista do povoado Riacho, do Município, da capital Primo Cavalcanti, aprofessor Juvenal Coelho e Adalberto Pessas;

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão Primo Cavalcanti, aju-

dante de ordens da Presidência do Estado, cumprimentou, em nome do chefe do governo, ao sr. dr. Velloso Borges, pelo transcurso de seu natalício, e visitou o sr. Adacinto Pereira de Mello, que se encontra enfermo.

O capitão

MUNICÍPIO DE JOINVILLE

(Conclusão da 1.ª página)

sa dirige ao Conselho o sr. dr.	Produções da Indústria
tabil 1.229.073	
«Um município, seu con-	
selheiros que conta 55.000	
habitantes, pouco mais, pouco	
menos, e que tem organizada	
a sua vida econômica a	
ponto de concorrer com mais	
de 6.000.000.000 para os co-	
tos da União, do Estado e	
da comunidade, constitui, for-	
çoamento, e ótimo de des-	
vaneamento e de esperan-	
cias para nós brasileiros.	
No dia em que o país con-	
terá com algumas centenas	
de municípios com a expre-	
são econômica de Blumenau	
e Joinville, então teremos	
atingido o ponto culminante	
das nossas grandes e do nos-	
so poder.	

Depois de referir-se à instrução pública, que está saindo, na cidade, de analfabetos sobre a re-
spectiva população e 12 a 17 %, na
nossa região; depois de arrolar os
bons serviços dos institutos pio-
los no nosso regimento filiouário,
cuja revisão se lhe figura misteriosa
e de noticiar a próxima reforma
constitucional do Estado, que eli-
vara a 13 o número de conselhos
municipais, na razão de um
por 3.000 habitantes, aborda o sr.
Ulysses Costa a dr. Agostinho e a
rectificando o nome "Cachoeira", a
que tem Joinville a sua fundação e o seu desenvolvimento.

«Pelas suas aguas, sia o superintendente, subiram os primeiros imigrantes que aqui apontaram e pôs meias-
mas aguas deceram para os mercados de consumo os primeiros produtos da sua lavoura e da sua indústria. E assim foi por adage de meio século. Vem depois a estrada de ferro e o «Cachoeira», continuou a sua missão, fazendo-lhe vi-
ctorias concorrente na indústria dos transportes. Infelizmente o «Cachoeira» veio, ba muito, obstruindo-se com a formação de ban-
cos em diversos pontos, tornando difícil e penoso a navegação nas marés baixas.

Mas não são apenas aquelas rães históricas, mil justamente invocadas, que clamam pela duração daquele caminho líquido, daquela estrada ilustrante. Há outros motivos de natureza econômica e mercantil, que irretu-
velmente ensancham cada trecho de aspiração do povo joinvilense. Ela é estatística das transpor-
tações fluviais entre Joinville e São Francisco, durante o ano passado:

MERCADORIAS TRANSPORTADAS PARA S. FRANCISCO

Kilogramas
Herba matte 7.437.745
Madeira 7.636.458

DE S. FRANCISCO PARA JOINVILLE
Kilogramas
Mercadorias diversas, maquinaria, automóveis, eletricidade, armazém, fábricas, fazendas, artesanato, cervejaria, etc. 3.137.647
Total 19.750.925

As embarcações da firma Jordan, Gérkin & C. transportaram pelo «Cachoeira», em igual período:

Kilogramas
Herba matte 3.002.886
Mercadorias diversas 878.540
DE S. FRANCISCO PARA JOINVILLE

Kilogramas
Mercadorias diversas 2.650.000
Total 7.738.000

Movimento de passageiros entre os dois portos 7.002

O vapor «Cresmero», da União Mercantil Brasileira S. A., com sede na cidade, durante o anno findo levou 51 viagens para os portos de Itajaí, Floripaçópolis, Laguna e Paranaú, conduzido para os mesmos 2.382 toneladas de cargas e trazendo para Joinville 828 toneladas.

As empresas de navegação flu-
vial com sede na cidade, transportaram 35.686 toneladas e 990 kilogramas de carga durante o anno findo e 7.000 passageiros.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São Fran-
cisco, da agência do Lloyd e pelas

numerosas embarcações a vela que fa-
zem idêntico serviço entre John-
ville, Tijucas, Itajaí, Porto Belo, Floripaçópolis, Laguna e Araruama.

Só cassa os títulos de merecimen-
to com que pletora a sua dra-
gagem e a sua rectificação o Rio «Cachoeira», cujo patrono perante os poderes públicos do país é o sr. dr. Ulysses Costa, Ilustre e Mero.

Além desse movimento ha-
dava favor do Rio «Cachoeira» a car-
ga transportada pelas embarcações da Com. Hapcke, em São



A mocidade de hoje

A época actual tende a cultivar ao maximo possível as actividades physicas da mulher. Na idade de seu desenvolvimento as meninas conseguem mais saúde e beleza participando nos desportos e exercícios ao ar livre.

Meninas acanhadas ou delicadas, sem o desejo natural por semelhante actividade, devem receber um estímulo para tais exercícios, com o uso de um producto medicinal tonificante que, como a Emulsão de Scott, lhes aumenta a nutrição, ajude a criar sangue rico, vivacidade, robustez e formas perfeitas.

Assegure o bem estar futuro ás suas filhas, dando-lhes agora a

Emulsão de Scott
Rica em Vitaminas

Parte oficial

Administração do sr. dr. João Suassuna

Expediente do governo do dia 24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, confor-mo proposta do sr. director geral da instrução Pública, resolvendo nomear professora normalista d. Alice Ferreira Dias para exercer, no ano letivo de 1928/29, a direcção do grupo escolar «Dr. Solon de Lacerca», da cidade de Campina Grande, servindo de título á nomeação a presente portaria.

O presidente do Estado, aten-dendo ao que requerido d. Noemia Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital, tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral da instrução Pública, que o mesmo prova constar de 10 de-
zembro de 1927, devendo a licença ser contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

O presidente do Estado, aten-
dendo ao que requerido d. Noemia Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital, tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral da instrução Pública, que o mesmo prova constar de 10 de-
zembro de 1927, devendo a licença ser contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia 9 de abril de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, aten-
dendo ao que requerido d. Maria

soldado Antônio Portifólio; guarda-
do Q/F, cabo Ju. Góes; resor-
ço do Tesouro, cabo Manuel Ro-
driguez; ordens s/o, tambo-
ranteiro Manuel Augusto; piquete s/o/B, soldado-aprendiz José Paul-
o; piquete Q/F, soldado-aprendiz Víctor Seraphim.

Bolletes n. 102—Uniforme 5.º (kaki)

Para conhecimento da Força
devidamente executivo, publico o se-
guinte:

Destacamento—A 1.º C. do B.
apresente guias das dois soldados
para destacarem na cidade de
Campina Grande, em augmento ao respectivo destacamento.

Entendido—Bauxou à E/M/S/C.
M. o soldado 412, Jeremias Bar-
bos da Andrade.

Engajamento—Fica engajado por
dois annos, de acordo com o de-
creto n. 1.477, de 8-4-927, o sol-
dado musical de 2.ª classe Sérgio
Pinto de Carvalho, conforme re-
queriu.

Guia de socorro—Entre-
ga-se à 3.º C. e S/B as guias de
socorro dos dois soldados Abílio
Francisco de Lima e Ananias Bin-
de Lima, respectivamente, passadas pelas S/B, e o C.

Jardineiro—Fica engajado
como jardineiro do quartel, o sol-
dado n. 175, João Cândido de
Melo.

Farma a prompto o dito n. 378.
Maurício Fernandes da Silveira.

Inspeção de assalto—São in-
specionadas as casas de effeito
do engajamento, os cabos, d.
P/E, Severino Norberto da Costa
e d. José Nascimento;

Para efeito de seu estabelecimento, ac-
cendo com o § único do art. 18.
da lei o. 646, de 20-11-927, o sol-
vil Antônio Marcellino da Cruz.

Praça de tempo fino—Fica es-
tendido independente de engajamen-
to, até que venha á sede da For-
ça, de tempo fino, para se
achar destacado no interior do Es-
tado, o soldado n. 81, Torcilião
Francisco da Silva.

Estacionamento—Estacionaram
nos R/C/P, os soldados n. 73,
julho Francisco da Costa, 220, Anto-
nio Francisco da Costa, Príncipe
Julio Cesário dos Santos e
230, Santino Flóri da Cunha.

Despachos do dia 23 de março de 1928.

Petição de Cláudio M. Barros
de Gouveia, pedindo que lhe seja
abonada uma gratificação pelo
serviço de vacinação no gado
contra o carbunculo nas feras de

(A.) Tenente-coronel Elyso So-
breira, comandante.

Itabaya do dia 1º de dezembro
de 1927 ao ultimo de fevereiro de
do mesmo anno três meses e oito dias
devidamente exequido, arbitro a im-
portância de um milhão de réis...
(1.000.000), pelos serviços já pres-
tados.

Ident. de P. Martinho, negocia-
nte de tabacaria, nessa capital, pa-
drindo o pagamento de 500 réis de seu
débito á Fazenda do Estado, por
falta de pagamento de imposto de
industria e profissão referente aos
exercícios de 1926 e 1927—A vis-
ta do informado, ao Tesouro
para fazer a rectificação requerida.

Ident. de d. Francisco J. Braga
Castor, professor da cadeira de
Vila de Soledade, pedindo 90 dias
de licença para tratar da sua saú-
de—Com o prece, na fórmula da
lei.

Ident. dos srs. Silveira & Pinto,
estabelecidos na cidade de Cam-
pina Grande, como recolhedores de
artigos de comércio destinados
a localidades diferentes, collecta-
dos em 37.600\$000, pedem que seja
a fórmula modificada para...
300.000. Informações d. Mário
de Rendas de Campina Grande.

Folha na importância de 105.000
para pagamento aos operários en-
cargados dos reparos efectua-
dos na cadeira mista de Barreiros

do Tesouro, para conferir a

Ofício do engenheiro encarre-
gado do Serviço de Saneamento,
sob n. 28, solicitando pagamento
de 100 réis d. sr. J. Colbó &
Inácio, de maneira a não causar
dano áquele Repartição. Ao Tesouro
para conferir a conta justa e ac-
celerar a respectiva duplicata.

Petição de d. Hosanna Barreiro
Serrão, adjunta Interventor do go-
verno da Paraíba—Sr. Dr. Lucena, pe-
dindo exoneração de seu cargo—
Como requer. Larre-se a portaria
respectiva.

Despacho do dr. secretario de
Estado do dia 23 de março de 1928.

Petição de Manoel da Silva
Pessôa, pedindo expedição de seu
título de 1.º tabelião da comarca
de Umbuzeiro, para cujo cargo
foi nomeado em outubro de 1923.
Larre-se o título na forma que

estava no seu pedido.

Despacho do dr. secretario de
Estado do dia 23 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

O presidente do Estado, aten-
dendo ao que requerido d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

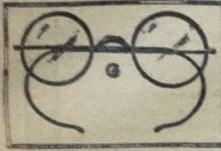
O presidente do Estado, tendo
em vista que o professor d. Noemia
Ribeiro de Andrade, regente clí-
fica da 9.ª cadeira mista da capital,
tendo em vista a informa-
ção prestada pela Directora Geral
da instrução Pública, que o mesmo
prova constar de 10 de dezem-
bro de 1927, devendo a licença ser
contada do dia 19 de fevereiro ultimo.

Expediente do Governo do dia
24 de março de 1928.

Portaria:

O PINCE-NEZ MODERNO

RUA MACIEL PINHEIRO N° 200



GRANDE sortimento de óculos e pince-nez dos mais modernos. Vidros de 1.ª qualida-
de, brancos e de cores, para vista cansada e mi-
opia; bifocais, para ver longe e de perto ao
mesmo tempo, e esférico-cilíndrico, para correção
do estrabismo e astigmatismo. Ultrafina é o vidro
que neutraliza os raios ultra-violeta do sol e con-
serves a vista. Lindos estilos de alumínio para
lentes. Dispõe de máquinas modernas para preparar
os vidros em qualquer tamanho e formato, em pou-
co tempo. Se vossos olhos estiverem fracos, aqui en-
contram pesos habilitados para servir-lhe bem, sem
prejudicar-lhe a vista. Dispõe de grande sortimento de óculos e óculos de corretivo e brancos
sem grau, para descansar a vista. Sortimento de hastes para óculos.

B. VICENTE D'ALIA

Companhia Nacional de Navegação Costeira

END. TELEGRAP. COSTEIRA

TELEPHONE NUMERO 284

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

A Companhia não se responsabiliza pelos recibos em protocolos que
não apresentem a assinatura de um seu funcionário.

Linha Porto Alegre - Pará
PARA O NORTE — PARA O SUL

Todas as sextas-feiras

Todas as quartas-feiras

"ITAPUHY"

Esperado de Rio Grande e esca-
las, sexta-feira, 13 de abril
Sairá no mesmo dia para:

Natal ———— Sábado
Porto Alegre ———— Domingo
São Luís ———— Terça-feira
Belém ———— Quarta-feira

"ITAÍMBÉ"

Esperado de Belém e escala, qua-
rta-feira, 18 de abril
Sairá no mesmo dia para:

Recife ———— Quarta-feira
Bahia ———— Sábado
Rio de Janeiro ———— Terça-feira
Santos ———— Sábado
Rio Grande ———— Terça-feira
Pelotas ———— Quarta-feira
Porto Alegre ———— Quinta-feira

"ITASSUCÉ"

Esperado de Porto Alegre e esca-
las, sexta-feira, 20 de abril
Sairá no mesmo dia para:

Mossoró ———— Sábado
Porto Alegre ———— Domingo
São Luís ———— Terça-feira
Belém ———— Quarta-feira

"ITAPUHY"

Esperado de Belém e escala, qua-
rta-feira, 25 de abril
Sairá no mesmo dia para:

Recife ———— Quarta-feira
Bahia ———— Sábado
Rio de Janeiro ———— Terça-feira
Santos ———— Sábado
Rio Grande ———— Terça-feira
Pelotas ———— Quarta-feira
Porto Alegre ———— Quinta-feira

AVISO

Allm da evitar malogros e embargos pelos quais a Companhia não se responsabiliza
não qual for a sua causa, pede-se aos passageiros que providenciem para que suas cargas estejam
ao custado dos respectivos no dia da viagem.

Passagens, encaminhamentos e valores, pelo encritório, até 2 horas da espera das mesmas.

Os encritórios de porto e de terra, encaminhando as correspondências das Companhias
dentro do prazo de 3 dias após a desembarque, fina o qual incidirá as mesmas em armazémanos.

As reclamações por avaria, extrato ou falso, devem ser apresentadas, por encritório, no se-
cretariado da Agência, dentro de 3 dias depois da terminada a desembarque. Esta disposição não sendo
respeitada fica à Companhia isenta de qualquer responsabilidade.

Para mais informações consultar o AGENTE

BALTHAZAR MOURA
RUA BARÃO DA PASSAGEM, 118.

Recebideria de Rendas

EDITAL N. 9

DECIMA URBANA

De acordo do sr. Administrador desta repartição, faz público, para conhecimento dos titulares, entitulados e administradores das cidades, distritos e subdistritos, referente ao corrente exercício, ficando marcado o prazo de trinta (30) dias, contados da data da publicação de sua colocaçāo, para os que se julgarem prejudicados apresentarem suas re-
clamações em petições dirigidas ao mesmo Adminis-
trador, conforme o disposto de art. 56, § 1º, do
regulamento da Recebedoria, respeitado que bairros estejam
no decreto n. 1.365, de 20 de setembro de 1928.

2. Sessão da Recebedoria de Rendas, em 18

de abril de 1928.

Heraldo Soeiro, chefe de seção

Praça B. Mário

19 Cesego Sabino Cecílio, próprio

26 Irail de São Lázaro

28 Har. de Francisco S. Pereira, próprio

29 Antônio Daniel de Carvalho, próprio

30 José Góes, próprio

32 Dr. Maria de Oliveira, próprio

34 Dr. Maria de Oliveira, próprio

35 Dr. José Alves de Melo, próprio

37 Francisco Tauríssimo de Albuquerque

37 João de Britto de Lima e Moura

38 D. Patrícia R. de Carvalho, próprio

41 Emilia Marcellina, próprio

51 D. Maria E. de Cruz Aranha, próprio

Rua da Cathédral

3 Herd. de Francisco de Sá Pereira

5 Os mesmos, próprio

13 Os mesmos

15 João de Melo, próprio

22 Dr. José Americo de Almeida

25 Filhos de Apolito de Lima Mendello

17 D. Juila Henrique de Almeida

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280

123280